

## **ATINGIDOS POR BARRAGENS: jornalismo e ativismo**

Cleidionice Pereira Dos Santos<sup>1</sup>; Ângela Márcia Da Silva Braga<sup>2</sup>.

1-Acadêmica do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

**Introdução:** Este artigo pretende discutir o Jornalismo Social com base nos estudos de Carlos Chaparro (2017), e promover um olhar diferenciado para o ativismo contemporâneo do Movimento dos Atingidos por Barragens do Estado de Minas Gerais (MAB-Minas). O MAB é um movimento que denuncia a realidade das populações ribeirinhas e tradicionais, mantendo firme a forma como vem ocorrendo a expansão elétrica no Brasil e os crimes provocados pelas mineradoras, reivindicando, entre outras coisas, o respeito aos direitos dos atingidos tais como: direito à informação e à participação, à liberdade de reunião, associação e expressão. **Objetivo:** mostrar a relevância das informações produzidas por este movimento, que ganha força nas mídias independentes. Ao final, com as informações coletadas, será produzida uma reportagem. **Metodologia:** Para a realização dessa discussão, o estudo será realizado por meio de uma abordagem exploratória, qualitativa e descritiva, que será desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e entrevistas com personagens relacionados ao tema pesquisado. Em seguida, os dados coletados serão organizados para a elaboração de um produto jornalístico. O presente projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE). Sendo aprovado, serão adotados os preceitos éticos que garantirão às pessoas envolvidas, direta e indiretamente na pesquisa, a preservação dos dados e o tratamento ético das informações coletadas.

**Palavras-Chave:** Jornalismo Social. Grande Reportagem. Movimento Atingidos por Barragens de Minas Gerais.